



Fusão nuclear como forma de energia: que vantagens?

Subordinado to tema “Dos plasmas à fusão nuclear: domar a energia das estrelas”, decorreu a 11 de março, no auditório de Ciências Florestais, um seminário que teve como orador o cientista Bruno Soares Gonçalves, investigador do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear.

Assistiram estudantes das várias engenharias da Escola de Ciências e Tecnologias da UTAD e também professores e alunos das escolas secundárias de Vila Real.

□

Neste seminário, foram evidenciadas as vantagens de uma produção de energia baseada no processo da fusão nuclear, ficando a conhecer-se também o ponto da situação da investigação científica nesse domínio, bem como o esforço desenvolvido para o futuro reator experimental ITER (International Thermonuclear Experimental Reactor).

Ficou ainda claro que o problema energético será o maior desafio que a nossa civilização, baseada no conhecimento científico e tecnológico, terá de resolver ainda este século. Um desafio que o crescimento populacional e a escassez de recursos tornam imperioso, reconhecendo-se que a produção de energia nuclear limpa e segura, através da fusão de átomos de hidrogénio, como acontece nas estrelas, poderá ser, no plano teórico, a solução prática, sem haver necessidade de ajustamentos, renúncias e degradação do nível de vida das

populações.

□